

Gestão de Projetos e a prática da Extensão como ferramenta de aprendizado

**Cada vez mais o mundo
é dividido entre as pessoas
que esperam a permissão dos outros
para fazer alguma coisa,
e os que simplesmente
se permitem.**

Tina Seelig

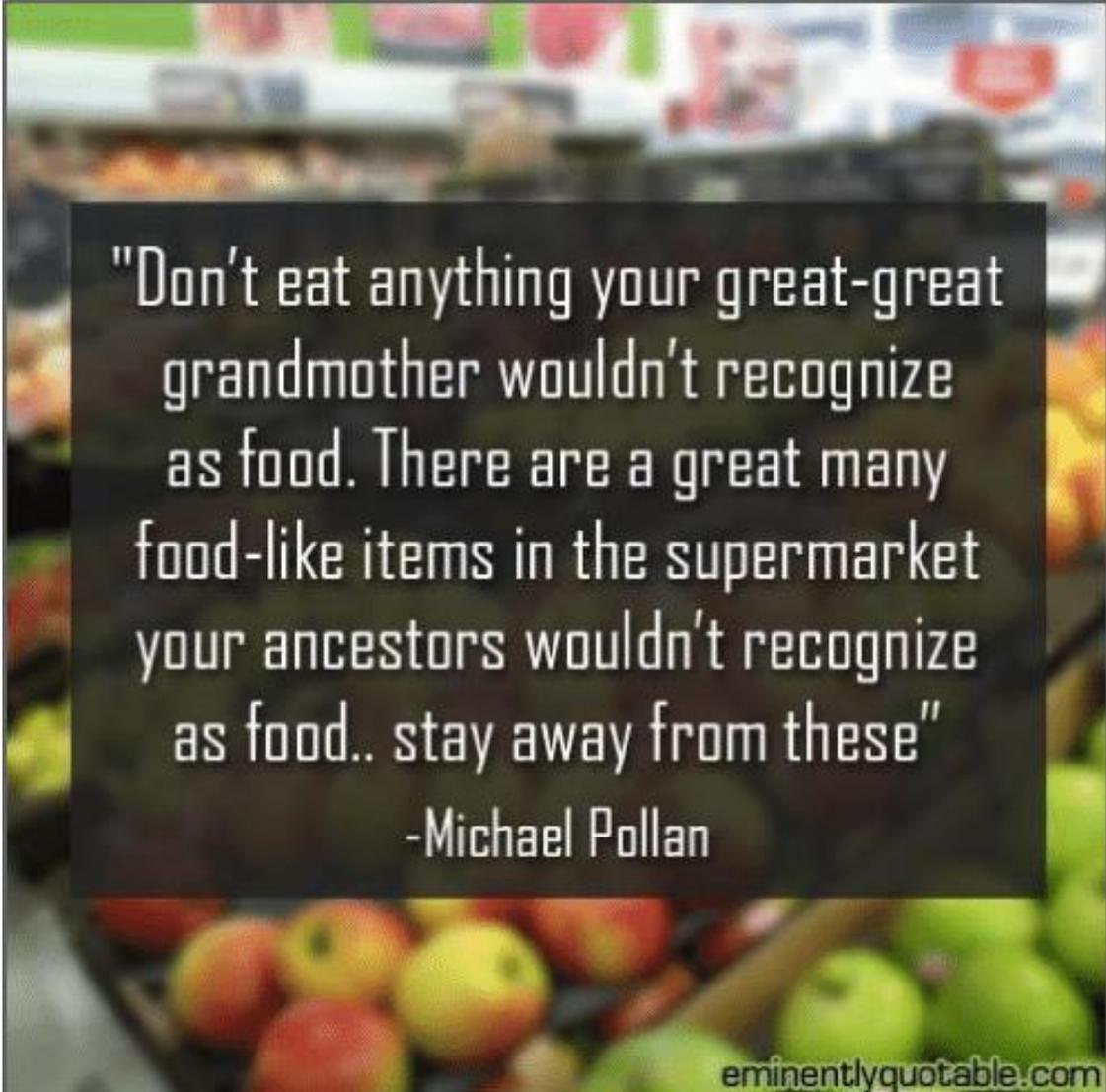
@brunomrperin

Have you google it?!

- Alimento processado
- Alimento industrializado
- Industrialização de alimentos
- Comida de verdade
- ...

'Consumers don't know what information to trust.'

Globalmente, cresce movimento 'contra' processamento de alimentos. Frase icônica Pollan (2009):



"Don't eat anything your great-great grandmother wouldn't recognize as food. There are a great many food-like items in the supermarket your ancestors wouldn't recognize as food.. stay away from these"

-Michael Pollan

eminentlyquotable.com

‘Consumers don’t know what information to trust.’

E no Brasil também!



'Consumers don't know what information to trust.'

É nosso dever entrar na discussão. É nosso papel esclarecer.

A despeito da necessidade da investigação e condução de novos estudos sobre todas essas perspectivas (benefícios alimento processado), **a polêmica se estabelece na medida em que algumas considerações sobre a visão crítica aos alimentos processados devem ser ponderadas, particularmente sobre o que costuma ser marginalizado da discussão atribuído ao processamento dos alimentos. A este respeito, seis principais pontos devem ser considerados:**

Olhando fora da caixa:
estratégia de diferenciação e governança de
relacionamentos na indústria de alimentos

Vivian Lara dos Santos Silva



(Silva, 2017)

‘Consumers don’t know what information to trust.’

1. Consumidor tem dificuldades em definir com exatidão a concepção de um alimento processado.
2. Na base de todas as tendências em alimentação, encontra-se, naturalmente, a atuação de uma empresa processadora de alimentos.
3. Indústria de alimentos assume imprescindível papel econômico e social.
4. “All natural, (no) always safe.”
5. “Not all processed foods are bad for us.”
6. “If you teach a person how to process food, you can feed a village.”

Olhando fora da caixa:
estratégia de diferenciação e governança de
relacionamentos na indústria de alimentos

Vivian Lara dos Santos Silva



'Consumers don't know what information to trust.'

IMPACTO – TAMBÉM – NA ESCOPLHA PROFISSIONAL

Engenharia de Alimentos

- 80 cursos no Brasil
- 20 no Estado de São Paulo
- Dos quais 05 não abriram turma em 2019 por falta de procura!

‘Consumers don’t know what information to trust.’

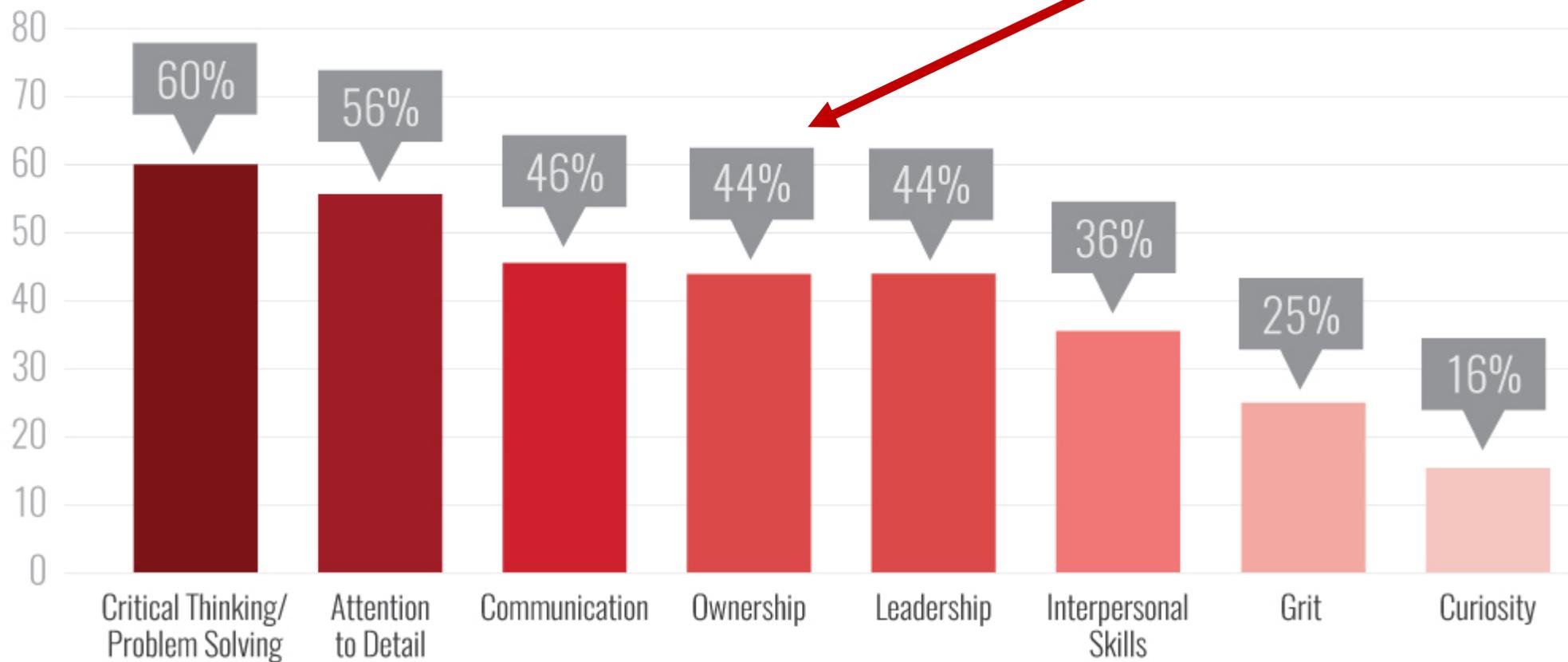
É uma questão de Gestão Industrial. É nosso dever entrar na discussão. É nosso papel agir. Rompendo barreira. Esclarecendo. Informando. Comunicando. Inovando. Ousando.

8 SOFT SKILLS MANAGERS WANT



É a sua carreira.
É a sua profissão.
Protagonize-se!

In a recent survey of nearly 64,000 managers, these are the soft skills that are missing among recent graduates.



- Vivian Lara
- Feed de Notícias
- Messenger
- Vídeos no Watch
- Marketplace
- Atalhos
- USP Municípios Pir... 11
- Explorar
- Grupos
- Páginas
- Eventos 1
- Campanhas de arr...
- Ofertas
- Ver mais...

Carmen Fávaro
23 h · 🌐

Ontem me aconteceu algo inusitado enquanto fazia compras no supermercado. Um Sr desconhecido olhou para a caixa cheia de leites longa vida no meu carrinho e me disse: você sabe do problema do leite? Eu (super curiosa): não, qual? Sr: tira uma caixinha aí que vou te mostrar. Eu: Ah, o Sr se refere aqueles quadrados coloridos no fundo da embalagem ? Sr: Isso! Tem que prestar atenção naquilo, porque esse leite que está comprando já deve ter estragado um dia e pasteurizaram de novo. 😱😞 Eu: Não, isso não é verdade. Aquelas barrinhas são um controle de qualidade da empresa que produz a embalagem. Não tem nada haver com o leite. Sr: Já trabalhei em indústria de embalagem, não tinha isso não. Eu: Mas conheço um monte de gente que trabalha nessa indústria de embalagem e também na do leite. Não existe isso não. Sr: mas já me avisaram mais de uma vez. Sei não ... 😞 Eu: Avisaram por aquele vídeo do WhatsApp, não foi? Aquilo é falso. Coisa de gente que não tem o que fazer. Sr: Ah, não tenho certeza não! 😂 Eu: Eu tenho moço, sou engenheira de alimentos, pode confiar. Ele: 😞



Carmen Fávaro
23 h · 🌐

Ontem me aconteceu algo inusitado enquanto fazia compras no supermercado. Um Sr desconhecido olhou para a caixa cheia de leites longa vida no meu carrinho e me disse: você sabe do problema do leite? Eu (super curiosa): não, qual? Sr: tira uma caixinha aí que vou te mostrar. Eu: Ah, o Sr se refere aqueles quadrados coloridos no fundo da embalagem ? Sr: Isso! Tem que prestar atenção naquilo, porque esse leite que está comprando já deve ter estragado um dia e pasteurizaram de novo. 😱😞 Eu: Não, isso não é verdade. Aquelas barrinhas são um controle de qualidade da empresa que produz a embalagem. Não tem nada haver com o leite. Sr: Já trabalhei em indústria de embalagem, não tinha isso não. Eu: Mas conheço um monte de gente que trabalha nessa indústria de embalagem e também na do leite. Não existe isso não. Sr: mas já me avisaram mais de uma vez. Sei não ... 😞 Eu: Avisaram por aquele vídeo do WhatsApp, não foi? Aquilo é falso. Coisa de gente que não tem o que fazer. Sr: Ah, não tenho certeza não! 😂 Eu: Eu tenho moço, sou engenheira de alimentos, pode confiar. Ele: 😞

Desafio 2_Gind 2019

Ensino-Ação: Uma Experiência de Aprendizado por Meio da Extensão Universitária



Vivian Lara Silva^{1*}, Fausto Makishi²

¹Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo

²Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais

* Autora para correspondência: vivianlara@usp.br

RESUMO

Este texto relata uma experiência metodológica pioneira que vem sendo desenvolvida nos últimos dez anos na disciplina de Gestão Industrial, oferecida pelo curso de Engenharia e Alimentos da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA/USP). A iniciativa inova ao incorporar a extensão universitária, via empreendedorismo social, à metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas, ou *Problem-Based Learning* (PBL). O trabalho universitário junto à comunidade local motiva e ensina a aplicação de conceitos abordados em sala de aula, com importantes resultados em termos de fomento ao conhecimento, habilidade e atitude dos discentes. Ao mesmo tempo, reforça valores e aproxima universidade, empresa e sociedade. Mais do que prática e experiência exitosas restritas ao curso e à instituição, os resultados sugerem ser o método de ensino-ação por meio da extensão universitária potencialmente valioso ao incremento que se faz necessário à formação superior no Brasil.

Palavras-Chave: Metodologia de Ensino-Aprendizado; Responsabilidade Social Universitária; Interação Universidade-Empresa.

ABSTRACT

This paper reports a pioneering methodological experience that has been developed in the last ten years in the Industrial Management course offered by the Food Engineering and Engineering degree at the Animal Science and Food Engineering School of the University of São Paulo (FZEA/USP). The initiative innovates by incorporating university extension, through social entrepreneurship, to the Problem-Based Learning (PBL) methodology. The university work with the local community motivates and encourages the application of concepts addressed in the classroom, with important results in terms of promoting the knowledge, ability and attitude of the students. At the same time, it reinforces values and approaches university, business and society. More than successful practice and experience restricted to the course and to the institution, the results suggest that the teaching-action method through the university extension is potentially valuable to the increment, which is necessary for the higher education in Brazil.

Keywords: Teaching-Learning Methodology; University Social Responsibility; University-Industry Interaction.

Introdução

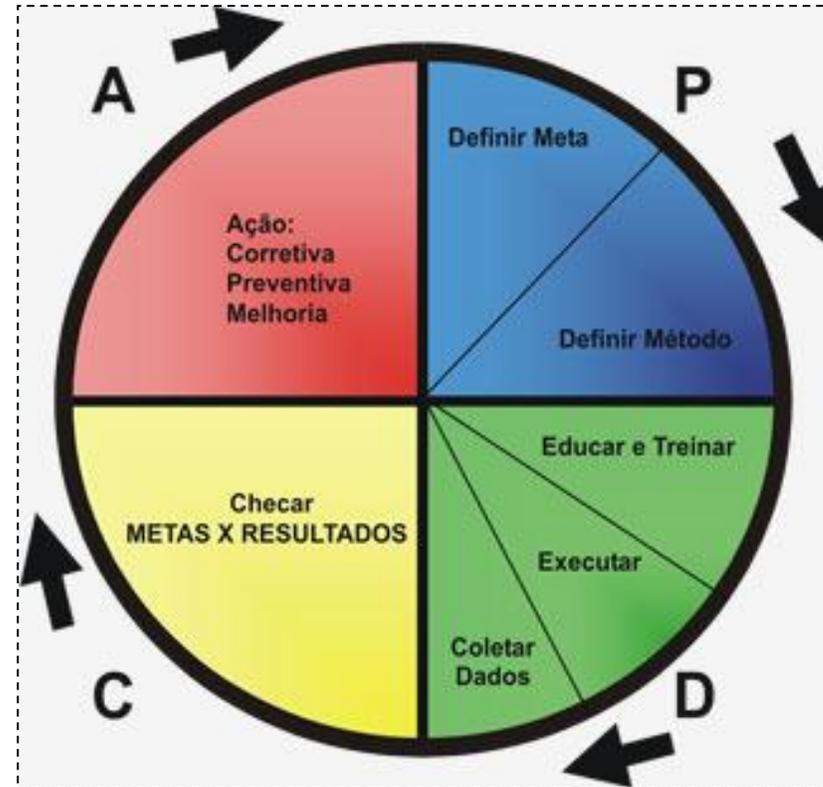
Mudanças no ambiente institucional e competitivo sempre ocasionaram reflexos diretos nas atividades econômicas, sociais e políticas. Nunca, porém, isso se deu com a complexidade e o ritmo acelerado observados nos últimos tempos, especialmente em face do desenvolvimento tecnológico nas mais diferentes áreas do conhecimento e do repensar das formas em que modernamente a sociedade se organiza, regula e atende suas necessidades.

Diante desse cenário, formar profissionais aptos a ingressarem no mercado de trabalho e atenderem aos anseios da sociedade já seria, por si, um grande desafio, sobretudo, e não apenas, diante da necessidade de se desenvolverem ferramentas de aprendizado adequadas ao contexto geracional. Não há como deixar de reconhecer, por exemplo, a existência do fosso que separa a formação e os métodos de atuação que consagraram grande parte dos nossos docentes universitários e o público

- Objetivo: Planejamento e execução de projetos de extensão junto à comunidade
- Com posicionamento à contemporânea polêmica em que se insere engenharia de alimentos e a tecnologia e processamento de alimentos
- 07/out (hoje): ao final da aula, grupos deverão entregar PDCA das propostas (em uma folha A4)
 - Assistam ao vídeo da Enga. Rafaela Bacellar Tomaselli (2017_Site Gepec <https://sites.usp.br/gepec/utilidades/videostedfilmes/>)
- 28/out: entrega relatório com discussão da ação e impactos

“gestão deve definir os resultados (objetivos) que espera alcançar e depois organizar (planejar) os recursos visando a obter (executar) os resultados almejados (checando e promovendo ações corretivas para seu atendimento eficaz x eficiência)”

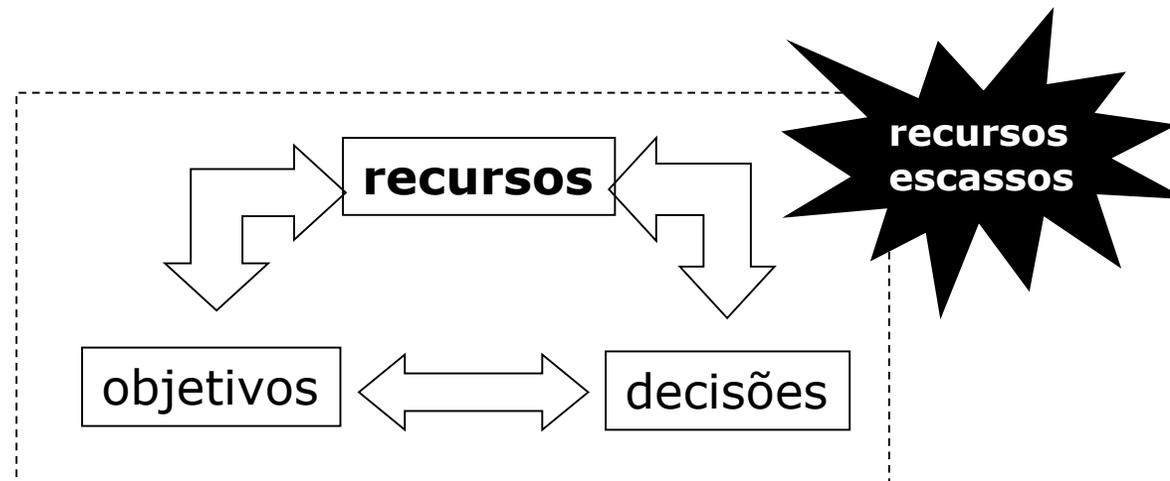
(Drucker, 1998).



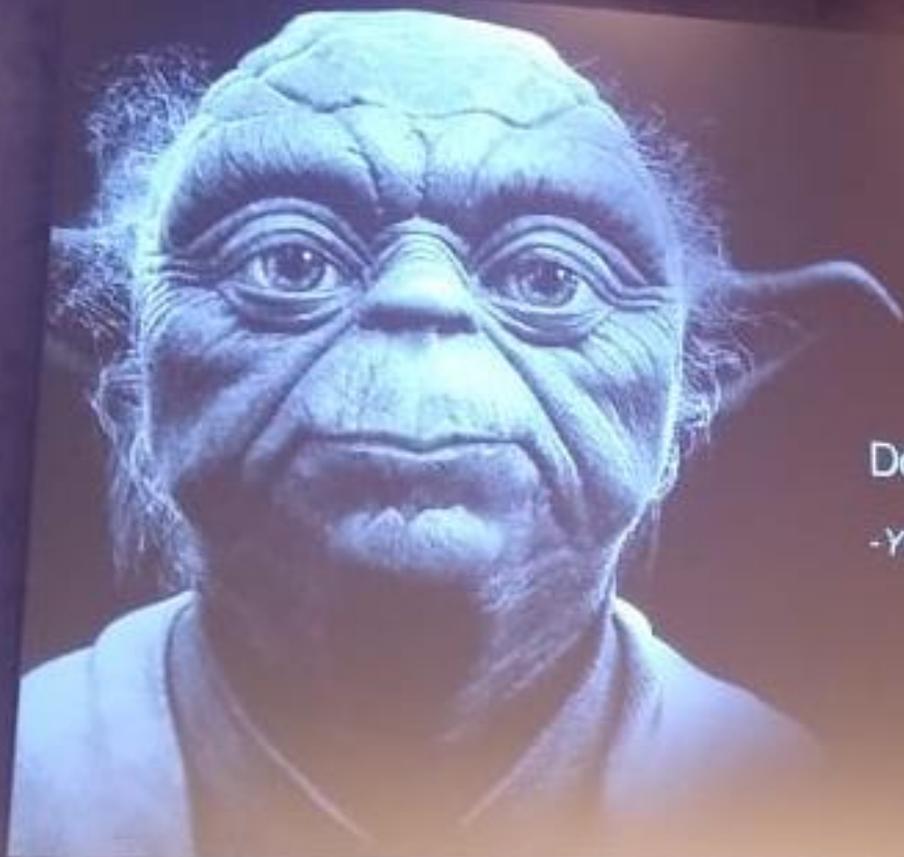
Ciclo 'PDCA'

‘administração / gestão’ x ‘eficácia’ x ‘eficiência’

processo de decisão que procura assegurar a realização dos objetivos (eficácia) por meio da correta utilização dos recursos (eficiência) (Maximiano, 2000*).



*MAXIMIANO, A.C.A. Introdução à administração. 8.ed. SÃO PAULO: Atlas, 2011. 410p.



Do or do not. There is no try.

-YODA



ANUGA
HORIZON 20